



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

PLANO DE ENSINO 2016.2

1 IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Preservação em Unidades de Informação		
CÓDIGO: BIB 10089	CARGA HORÁRIA: 60 H	CRÉDITO: 3
PRÉ REQUISITO: BIB03889 – OAB e IBIB03891 -- Repr. Descritiva II		
Período: 5º período		

2 EMENTA

Conceitos básicos. Planejamento de edifícios. Meio ambiente. Armazenagem e segurança. Reformatação para preservação. Políticas de preservação e conservação de unidades de informações. Preservação de acervos em suportes digitais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

⇒ Planejar a implantação de um programa institucional de Preservação, para lidar com situações de salvaguarda de acervos nas unidades de informação.

3.2 Objetivos Específicos

- ⇒ **3.2.1** Refletir sobre a relação e as diferenças entre os conceitos preservação, conservação e restauração de acervos em unidades de informação;
- ⇒ **3.2.2** Identificar os tipos de agentes e os danos provocados por eles nos acervos das unidades de informação;
- ⇒ **3.3.3** Reconhecer o que é ético no processo de preservação de acervos em unidades de informação;
- ⇒ **3.3.4** Reconhecer as principais ações de preservação de acervo em unidades de informação;

⇒ **3.3.5** Valorizar o planejamento em preservação no processo de gestão de coleções em unidades de informação.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 UNIDADE 1 – O PROCESSO DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

- ⇒ Conceitos gerais;
- ⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?
- ⇒ Evolução histórica da preservação de acervos.

4.2 UNIDADE 2 – AGENTES DANIFICADORES DE ACERVO

- ⇒ Agentes Internos;
- ⇒ Agentes Externos;
- ⇒ Agentes Biológicos.

4.3 UNIDADE 3 – A PRESERVAÇÃO COMO FUNÇÃO BIBLIOTECÁRIA

- ⇒ Ética no trabalho de Preservação de acervos;
- ⇒ Planejamento de Edifícios: armazenagem; segurança e climatização;
- ⇒ Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e Manuseio;
- ⇒ Processo de restauração: evolução e características;
- ⇒ Técnicas práticas para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos;
- ⇒ Reformatação para preservação: documentos tradicionais e eletrônicos.

4.4 UNIDADE 4 – PLANEJAMENTO EM PRESERVAÇÃO

- ⇒ Política de preservação: características e desafios para implantação.

5 METODOLOGIA:

Aulas expositivas e dialogadas. Orientação de leituras indicadas nas referências do programa de ensino. Trabalho com produção de textos, pesquisas, relatos orais, estudos dirigidos, provas e seminários.

5.1 Recursos

Textos disponibilizados através de fotocópias ou através de meio digital (e-mail); Quadro branco e pincel; Projetor de imagens (data show); Laboratório de preservação; Vídeos interativos, entre outros.

5.2 Atividades discentes

Visitas técnicas; trabalho de campo; oficinas e/ou cursos planejados mediante o andamento das aulas e visando a prática das técnicas de higienização e pequenos reparos em acervos bibliográficos.

6 AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação contemplará **quatro avaliações** que totalizarão até 10 (dez) pontos:

- A) SEMINÁRIO: recorrerá ao conteúdo das leituras indicadas e discutidas no decorrer da terceira unidade de ensino. Apresentação oral e escrita (atividade individual e coletiva que totalizará até 3,0 pontos);

- B) **OFICINA – LABORATÓRIO DE PRESERVAÇÃO:** culminará na execução prática de algumas técnicas de higienização e de pequenos reparos em acervos bibliográficos (atividade individual que totalizará até 2,0 pontos);
- C) **PROVA:** prova escrita discursiva que terá como conteúdo base os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula durante o semestre (atividade individual que totalizará até 3,5 pontos);
- D) **EXERCÍCIOS EM GERAL:** atividades avaliativas no decorrer do semestre que abordarão o contexto das unidades de ensino como, fichamentos, resenhas, estudo dirigido, relatórios de palestras e visitas técnicas, dentre outros (atividades individuais que totalizarão até 1,0 pontos).

No processo de avaliação será considerado a frequência participativa nas aulas (engajamento, compromisso e atitude), assim como a participação efetiva no desenvolvimento e apresentação (oral e escrita), nos trabalhos individuais (exercícios e outros testes avaliativos) ou em equipe (seminários).

O aluno tem direito a faltar até 25% da carga horária da disciplina e se as faltas forem superiores a esse percentual será reprovado por falta. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados os que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco) ao final do processo.

Obs: Em caso de ausência, procure saber o que foi desenvolvido em sala de aula, providencie os textos e se informe sobre exercícios e atividades com seus colegas.

7 BIBLIOGRAFIA

7.1 BIBLIOGRÁFIA BÁSICA

BECK, Ingrid. **Manual de conservação de documentos.** Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

GOMES, Gláucia; NOGUEIRA, Isabel; ABRUNHOSA, J. J. **Técnicas modernas de preservação e recuperação de acervos bibliográficos.** Nova Friburgo: Êxito, 2006

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **Conservação de acervos bibliográficos e documentais.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

7.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Diná Marques Pereira. **Introdução às técnicas de acondicionamento e higienização de livros raros e especiais:** atividades da oficina de conservação da divisão de coleções especiais. Belo Horizonte: Sistema de Bibliotecas/UFMG, 2010. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%e7%e3o_t%e9cnicas_acondicionamento_higieniza%e7%e3o.pdf> Acesso em: 30 ago. 2013.

CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. **A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil.** Juiz de Fora: UFJF, 2013.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2000.

EDMONDSON, Ray. **Memória do mundo**: diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental. UNESCO, 2002. Disponível em: <<http://www.portal.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20patrim%C3%B4nio%20documental.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2004.

FERREIRA, Carla Alexandra Silva. **Preservação da Informação Digital**: uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011, 143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em: <<https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/15001/1/Preserva%C3%A7%C3%A3o%20da%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20Digital.pdf>> Acesso em: 15 ago. 2012.

7.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA TRABALHOS E SEMINÁRIOS:

ABRUNHOSA, J.J. (Org.). **Coletânea sobre Preservação & Conservação de Acervos em Bibliotecas Brasileiras**. Nova Friburgo: Êxito, 2007.

ARELLANO, Miguel Angel Mardero. Preservação digital de informação técnico-científica. 2006. Disponível em: < <http://portal.cid.unb.br/CIPECCbr/viewabstract.php?id=12>> Acesso em: 03 abr. 2007.

BECK, Ingrid. Ferramentas de Gerenciamento para conservação preventiva de acervos. **Registro; Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba**, São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 27-39.

BOERES, Sonia A. de Assis; ARELLANO, Miguel A. Márdero. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. 2005. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/SoniaMiguelPreservacaoDigital.pdf> Acesso em: 10 dez. 2005.

BRANDI, C. **Teoria da Restauração**. São Paulo: Atelie editorial, 2004. (Trad. Beatriz Köhl)

CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel. 1998. Disponível em: <<http://www.casaruibarbosa.gov.br>> Acesso em: 13 abr. 2000.

CARVALHO, Maria da Conceição; MOTTA, Rosemary Tofani; FERNANDES, Cleide Aparecida. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos Bibliotecários da UFMG. 2005. Disponível em: <<http://www.informacaosociedade.ufpb.br/Is1510507.htm>> Acesso em: 10 nov. 2005.

CASTRO Ana Lúcia Siaines de. Ética na preservação. **MAST Colloquia**, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso 10 jun. 2011.

CASSARES, Norma cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata. **Preservação de acervos bibliográficos**: homenagem a Guita Mindlin. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.

CONWAY, Paul. **Preservando o universo digital**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

FIOCRUZ. **Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em:

<http://www.coc.fiocruz.br/patrimonio/images/stories/PDFs/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf> Acesso em: 13 maio 2013.

GOMES, Sônia de Conti, TOFANI, Rosimary. **Técnicas alternativas de conservação: recuperação de livros revistas, folhetos e mapas**. Belo Horizonte: UFMG, 1997.

GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções. **MAST Colloquia**, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso em: 10 jun. 2011.

LAURENTE, G. **Guarda e manuseio de materiais de registro sonoro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

MOREIRA, Ana Paula Santos; PINTO, Josué Henrique Nunes. **A preservação de acervos biblioteconômicos e a promoção de um ambiente saudável de mediação da informação: a ética bibliotecária como ponto de partida**. 2012, 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.

OGDEN, S. **Caderno técnico: Reformatação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

_____. **Caderno técnico: administração de emergências**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

_____. **Caderno técnico: armazenagem e manuseio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

_____. **Caderno técnico: meio ambiente**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

_____. **Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

_____. **Caderno técnico: planejamento e prioridades**. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

PALETTA, Fátima Aparecida Colombo. **Manual de higienização de livros e documentos encadernados**. São Paulo: Hucitec, 2004. 71p.

PAIVA, Celso Lago. Cupins e arquivos: Abordagem ecológica. **Registro; Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba**, São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 69-81.

PORTA, Paula. **Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados 2000 | 2010**. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: <<http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf>> Acesso em: 10 dez. 2012.

REMÉDIO, Maria Aparecida. Controle do ataque de inseto em Bibliotecas e arquivos: Uma experiência com CO₂ e N₂. Disponível em: <<http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/pres-co2.htm>> Acesso em: 19 mai 2003.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Conservação e preservação de documentos eletrônicos. In: _____. **Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística**. Brasília: ABARQ, 2002.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação: um cenário em arquivos e bibliotecas. **Verbos de Minas: Letras**, Juiz de Fora, v. 11, n. 19, jan./jul.2011. Disponível em:

<http://www.cesjf.br/revistas/verbo_de_minas/edicoes/2011_2/16_SERGIO.pdf> Acesso em: 18 ago. 2014.

THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.

TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.

8 CRONOGRAMA (Previsão)

AULA	CONTEÚDO
1	<p>Apresentação da professora e respectivamente da disciplina e dos alunos.</p> <p>Contextualização de cada aluno acerca dos conceitos de:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conservação;- Preservação;- Restauração e- Patrimônio Cultural. <p>Objetivo: fazer um comparativo de expectativas x realidades ao final da disciplina.</p>
2	<p>Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Conceitos gerais</p> <p>Conceituação do que é Conservação; Preservação; Restauração.</p> <p>Vídeo complementar: Conservação preventiva em bibliotecas e arquivos.</p> <p>Textos: ARAÚJO, Diná Marques Pereira. Introdução às técnicas de acondicionamento e higienização de livros raros e especiais: atividades da oficina de conservação da divisão de coleções especiais. Belo Horizonte: Sistema de Bibliotecas/UFMG, 2010. Disponível em: < https://www.bu.ufmg.br/boletim/obrasraras/introdu%e7%e3o_t%e9cnicas_acondicionamento_higieniza%e7%e3o.pdf > Acesso em: 30 ago. 2013.</p> <p>CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer Conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo, 2000.</p>

3	<p>Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Conceitos gerais</p> <p>Conceituação do que é Conservação; Preservação; Restauração.</p>
4	<p>Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Conceitos gerais</p> <p>Demonstração de campanhas de preservação em Bibliotecas diferentes.</p>
5	<p>Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Conceitos gerais</p> <p>Demonstração de campanhas de preservação em Bibliotecas diferentes.</p> <p>Apresentação de quais cursos e especializações existem pelo país, as associações, acessar sites.</p> <p>Exibição de vídeos complementares a matéria.</p>
6	<p>Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?</p> <p>Explicação do que vem a ser patrimônio. Exibição de vídeos complementares ao tema.</p> <p>Texto: PORTA, Paula. Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados 2000 2010. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: < http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf> Acesso em: 10 dez. 2012.</p>
7	<p>Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?</p> <p>Destaque para a importância de se preservar algo.</p> <p>Textos: CARVALHO, Maria da Conceição; MOTTA,</p>

	<p>Rosemary Tofani; FERNANDES, Cleide Aparecida. A preservação de acervos de bibliotecas e sua importância na atualidade: a ótica dos Bibliotecários da UFMG. 2005. Disponível em: <http://www.informacaosociedade.ufpb.br/Is1510507.htm> Acesso em: 10 nov. 2005.</p> <p>PORTA, Paula. Política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: diretrizes, linhas de ação e resultados 2000 2010. Brasília: Iphan - Monumenta, 2012. Disponível em: <http://www.monumenta.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/09/Políticanacional10anosFinal.pdf> Acesso em: 10 dez. 2012.</p>
8	<p>Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?</p> <p>Atividade: Fichamento de texto a escolha do aluno. Tema em discussão: <i>Preservação e memória social</i>. Após, debate sobre a ótica de diferentes textos/autores.</p>
9	<p>Continuação da Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Patrimônio Cultural: por que preservar?</p> <p>Exibição de vídeos complementares, debate a respeito do tema.</p> <p>Textos: EDMONDSON, Ray. Memória do mundo: diretrizes para a salvaguarda do patrimonio documental. UNESCO, 2002. Disponível em: <http://www.portalan.arquivonacional.gov.br/Media/Diretrizes%20para%20a%20salvaguarda%20do%20patrim%C3%B4nio%20documental.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2004.</p> <p>SILVA, Sérgio Conde de Albite. A preservação da informação: um cenário em arquivos e bibliotecas. Verbos de Minas: Letras, Juiz de Fora, v. 11, n. 19, jan./jul.2011. Disponível em: <http://www.cesjf.br/revistas/verbo_de_minas/edicoes/2011_2/16_SERGIO.pdf> Acesso em: 18 ago. 2014.</p>
10	<p>Unidade 1: O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Evolução histórica da preservação de acervos.</p> <p>Atividade: Fichamento do terceiro capítulo do livro de Castro,</p>

	<p>sendo que este será dividido para cada dupla ou trio explicitar sobre um subitem, visando a discussão da próxima aula.</p> <p>Texto: CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 2013.</p>
11	<p>Continuação da Unidade 1 – O processo de preservação de acervos</p> <p>⇒ Evolução histórica da preservação de acervos.</p> <p>Atividade: Discussão sobre o terceiro capítulo do livro de Castro, cada dupla ou trio expondo sobre o subitem correspondente.</p> <p>Texto: CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 2013.</p>
12	<p>Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>Atividade: Divisão de grupos e temas para seminário oral e escrito com temáticas que envolvem as três primeiras unidades de ensino.</p> <p>Ao final de cada apresentação, o restante da turma precisa entregar a professora um relato dos pontos principais e questionadores do seminário em questão.</p> <p>Aula de apoio para que os grupos consigam discutir sobre seus planejamentos e estratégias.</p>
13	<p>Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>⇒ Agentes externos.</p> <p>Atividade: Início da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, conseqüentemente debate com a turma acerca do tema exposto.</p> <p>GRUPO 1 - Agentes físicos: efeitos ambientais e climáticos.</p> <p>Textos: OGDEN, S. Caderno técnico: Reformatação. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>OGDEN, S. Caderno técnico: administração de emergências. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos:</p>

	<p>métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.</p>
14	<p>Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>⇒ Agentes biológicos.</p> <p>Atividade: continuação da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, consequentemente debate com a turma acerca do tema exposto.</p> <p>GRUPO 2 - Agentes biológicos</p> <p>Textos: OGDEN, S. Caderno técnico: emergências com pragas em arquivos e bibliotecas. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>REMÉDIO, Maria Aparecida. Controle do ataque de inseto em Bibliotecas e arquivos: Uma experiência com CO₂ e N₂. Disponível em: <http://www.arquivo.ael.ifch.unicamp.br/pres-co2.htm> Acesso em: 19 mai 2003.</p> <p>THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.</p>
15	<p>Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>⇒ Agentes externos.</p> <p>Atividade: continuação da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, consequentemente debate com a turma acerca do tema exposto.</p> <p>GRUPO 3 – Características arquitetônicas X inundações.</p> <p>Textos: GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções. MAST Colloquia, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso em: 10 jun. 2011.</p>

	<p>THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.</p>
16	<p>Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>⇒ Agentes externos.</p> <p>Atividade: continuação da apresentação de seminários e entrega do trabalho escrito, conseqüentemente debate com a turma acerca do tema exposto.</p> <p>GRUPO 4 – Características arquitetônicas X incêndios.</p> <p>Textos: GÜTHS, Saulo; CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. Conservação preventiva: ambientes próprios para coleções. MAST Colloquia, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso em: 10 jun. 2011.</p> <p>THE BRITISH LIBRARY. Preservação de documentos: métodos e práticas de salvaguarda. Salvador: EDUFBA, 2000.</p> <p>TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.</p>
17	<p>Continuação da Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>Apontamentos sobre a apresentação oral e o trabalho escrito elaborados pelos alunos nas aulas anteriores. Acréscimo de algum conteúdo, caso o grupo não o tenha mencionado.</p>
18	<p>Unidade 2: Agentes danificadores de acervo</p> <p>⇒ Agentes internos.</p> <p>Explicação e discussão sobre o tema.</p> <p>Textos: CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de. O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel. 1998. Disponível em: <http://www.casaruibarbosa.gov.br> Acesso em: 13 abr. 2000.</p>

	<p>TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid; EWBANK, Luiz Antônio Macedo. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, 2001. 102p.</p>
19	<p>Unidade 3:</p> <p>⇒ Ética no trabalho de Preservação de acervos</p> <p>Complemento: Código de ética do conservador-restaurador.</p> <p>Texto: CASTRO Ana Lúcia Siaines de. Ética na preservação. MAST Colloquia, v. 9, 2007, p. 15 – 24. Disponível em: <http://www.mast.br/livros/mast_colloquia_9.pdf> acesso 10 jun. 2011.</p> <p>MOREIRA, Ana Paula Santos; PINTO, Josué Henrique Nunes. A preservação de acervos biblioteconômicos e a promoção de um ambiente saudável de mediação da informação: a ética bibliotecária como ponto de partida. 2012, 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Espírito Santo, 2012.</p>
20	<p>Unidade 3:</p> <p>⇒ Planejamento de Edifícios: armazenagem; segurança e climatização;</p> <p>⇒ Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e Manuseio.</p> <p>Texto: ABRUNHOSA, J.J. (Org.). Coletânea sobre Preservação & Conservação de Acervos em Bibliotecas Brasileiras. Nova Friburgo: Êxito, 2007.</p> <p>BECK, Ingrid. Ferramentas de Gerenciamento para conservação preventiva de acervos. Registro; Revista do Arquivo Público Municipal de Idaiatuba, São Paulo, a. 2, n. 2, jul./ 2003, p. 27-39.</p> <p>BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.</p> <p>PALETTA, Fátina Aparecida Colombo. Manual de higienização de livros e documentos encadernados. São Paulo: Hucitec, 2004. 71p.</p>
21	<p>Continuação da Unidade 3:</p>

	<p>⇒ Processo de Conservação: higienização, acondicionamento e Manuseio;</p> <p>⇒ Processo de restauração: evolução e características.</p> <p>Textos: BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.</p> <p>CASSARES, Norma cianflone; TANAKA, Ana Paula Hirata. Preservação de acervos bibliográficos: homenagem a Guita Mindlin. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.</p> <p>CASTRO, Aloísio Arnaldo Nunes de. A Trajetória histórica da conservação - restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 2013.</p> <p>GOMES, Gláucia; NOGUEIRA, Isabel; ABRUNHOSA, J. J. Técnicas modernas de preservação e recuperação de acervos bibliográficos. Nova Friburgo: Êxito, 2006</p> <p>PALETTA, Fátina Aparecida Colombo. Manual de higienização de livros e documentos encadernados. São Paulo: Hucitec, 2004. 71p.</p> <p>ODGEN, S. Caderno técnico: armazenagem e manuseio. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>ODGEN, S. Caderno técnico: meio ambiente. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>ODGEN, S. Caderno técnico: planejamento e prioridades. 2.ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p>
22	<p>Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.</p> <p>⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.</p> <p>Aula - oficina no laboratório de Preservação.</p> <p>Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.</p>
23	<p>Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.</p> <p>⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.</p> <p>Aula - oficina no laboratório de Preservação.</p> <p>Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida</p>

	Stelzer.
24	<p>Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.</p> <p>⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.</p> <p>Aula - oficina no laboratório de Preservação.</p> <p>Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.</p>
25	<p>Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.</p> <p>⇒ Técnicas (aula prática) para realização de pequenos reparos em acervos bibliográficos.</p> <p>Aula - oficina no laboratório de Preservação.</p> <p>Participação da bibliotecária conservadora Maria Aparecida Stelzer.</p>
26	<p>Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.</p> <p>⇒ Reformatação para preservação: documentos tradicionais e eletrônicos.</p> <p>Exibição de vídeos complementares.</p> <p>Atividade: fichamento do texto de Conway, para debate na próxima aula.</p> <p>Textos: CONWAY, Paul. Preservando o universo digital. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>FERREIRA, Carla Alexandra Silva. Preservação da Informação Digital: uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011,143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em: <https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/15001/1/Preserva%20da%20Informa%20Digital.pdf> Acesso em: 15 ago. 2012.</p>
27	<p>Continuação da Unidade 3: A preservação como função bibliotecária.</p> <p>⇒ Reformatação para preservação: documentos tradicionais e eletrônicos.</p> <p>Debate sobre o tema.</p>

	<p>Textos: CONWAY, Paul. Preservando o universo digital. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.</p> <p>FERREIRA, Carla Alexandra Silva. Preservação da Informação Digital: uma perspectiva orientada para as bibliotecas. 2011,143 f. Dissertação (Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media) - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2011 Disponível em: <https://estudogeral.sib.c.pt/bitstream/10316/15001/1/Preserva%c3%a7%c3%a3o%20da%20Informa%c3%a7%c3%a3o%20Digital.pdf> Acesso em: 15 ago. 2012.</p>
28	<p>Unidade 4: Planejamento em preservação</p> <p>⇒ Política de preservação: características e desafios para implantação.</p> <p>Exposição da temática com ênfase nos desafios de uma política de preservação.</p> <p>Textos: FIOCRUZ. Política de preservação e gestão de acervos culturais das ciências e da saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013. Disponível em: <http://www.coc.fiocruz.br/patrimonio/images/stories/PDFs/politica_preservacao_gestao_acervos_coc.pdf> Acesso em: 13 maio 2013.</p> <p>SANTOS, Vanderlei Batista dos. Conservação e preservação de documentos eletrônicos. In: _____. Gestão de documentos eletrônicos: uma visão arquivística. Brasília: ABARQ, 2002.</p>
29	<p>Continuação da Unidade 4: Planejamento em preservação</p> <p>⇒ Política de preservação: características e desafios para implantação.</p> <p>Demonstração de políticas de preservação de algumas instituições a título de análise comparativa.</p> <p>Texto: BOERES, Sonia A. de Assis; ARELLANO, Miguel A. Márdero. Políticas e estratégias de preservação de documentos digitais. 2005. Disponível em: <http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/SoniaMiguelPreservacaoDigital.pdf> Acesso em: 10 dez. 2005.</p>
30	<p>Prova com o conteúdo abrangendo os pressupostos teóricos e as discussões realizadas em sala de aula durante o semestre.</p>
31	<p>Entrega das atividades e médias.</p>

	Encerramento do período.
--	--------------------------

Obs. Não foram inclusos no planejamento os dias que no calendário acadêmico encontram-se pré estabelecidos como feriados.